

Revista

O CAMINHO

Futuro do Espiritismo

Março – 2023

Edição Especial de Quaresma

Centro Espírita Allan Kardec – CEAk

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

MENSAGEM DE QUARESMA

A Quaresma e O Espiritismo

6

ESTUDO

Futuro do Espiritismo

9

REFLEXÃO

Tu e Tua Casa

11

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amar o próximo como a si mesmo

14

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

Peixotinho

17

NA PRATELEIRA

18

AVISOS

19

PENSAMENTOS com Éder Andrade

A História da Professora Anália Franco

23

VISÃO ESPÍRITA:

A Quaresma na Visão Espírita

26

CARTAS E CRÔNICAS

No Aprendizado Comum

29

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

32

ARTIGO

A Força do Exemplo

36

ARTIGO

As Egrégoras Segundo O Espiritismo

39

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

44

PRECE

Prece para afastar maus espíritos

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **MARÇO DE 2023**

5ª FEIRA - PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

| DIA | HORA | TEMA | EXPOSITOR(A) | REFERÊNCIA |
|-----|-------|----------------------------------|--------------------------------|--|
| 02 | 15:00 | CONHECE-SE A ÁRVORE PELO FRUTO | Amanda Rosenhayme | ESE cap. XXI |
| | 20:00 | CONHECE-SE A ÁRVORE PELO FRUTO | Alexandre Burburan | ESE cap. XXI |
| 09 | 15:00 | OS FALSOS PROFETAS | Silvia Almeida | LE 3ª par. cap. I Q 624; LM 2ª par. cap. XVI nº 190, cap. XXVII, cap. XXXI it XI; ESE cap. XVIII it 4, cap. XXI, cap. XXVI it 9; GEN cap. I it 7; QE cap. I; RE JUL/1861, AGO/NOV/1863, ABR/1866 |
| | 20:00 | OS FALSOS PROFETAS | Feliciano Mesquita | LE 3ª par. cap. I Q 624; LM 2ª par. cap. XVI nº 190, cap. XXVII, cap. XXXI it XI; ESE cap. XVIII it 4, cap. XXI, cap. XXVI it 9; GEN cap. I it 7; QE cap. I; RE JUL/1861, AGO/NOV/1863, ABR/1866 |
| 16 | 15:00 | NÃO SEPREIS O QUE DEUS JUNTOU | Maria Eugenia Castelo Branco | LE 4ª par. cap. I Q 940; ESE cap. XXII it 5; AR cap. 14; EM cap. 18 |
| | 20:00 | NÃO SEPREIS O QUE DEUS JUNTOU | Amanda Rosenhayme | LE 4ª par. cap. I Q 940; ESE cap. XXII it 5; AR cap. 14; EM cap. 18 |
| 23 | 15:00 | ODIAR OS PAIS | Rosa Maria Barcellos Zacharias | ESE cap. XXIII |
| | 20:00 | ODIAR OS PAIS | Christine Costa | ESE cap. XXIII |
| 30 | 15:00 | CHICO XAVIER, UM EXEMPLO DE VIDA | Marisa Correa | ESTUDO DOUTRINÁRIO |
| | 20:00 | CHICO XAVIER, UM EXEMPLO DE VIDA | Edila Silveira Luz | ESTUDO DOUTRINÁRIO |

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI - O Céu e o Inferno / GEN - A Gênese / RE - Revista Espírita / AR - Ação e Reação / EM - Em Torno do Mestre / cap. - capítulo / Intr - introdução / Conc - Conclusão / it - item / Q - Questão / nº - número / par. - parte. / pag. - Pagina / perg. Pergunta.

É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – MARÇO DE 2023

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

| DIA | TEMA | EXPOSITOR |
|-------------------|---|---------------------------|
| 05/03/2023 | FREI FABIANO DE CRISTO | Éder Andrade |
| 12/03/2023 | A LEI DE SOCIEDADE | Alexandre Burburan |
| 19/03/2023 | A ESPIRITUALIDADE DOS ANIMAIS | Jussara Quevedo |
| 26/03/2023 | NATUREZA DAS PENAS E GOZOS FUTUROS | Luis Lodi |

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

NOTA:

Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.

MENSAGEM DE QUARESMA

A Quaresma e O Espiritismo

Em 2023 a Quaresma está compreendida entre 22 de fevereiro e 06 de março.

Como o Espiritismo tem Jesus como modelo e guia a ser seguido, é comum que no período da Quaresma nos lembremos da paixão, crucificação, morte e ressurreição do nosso Mestre Maior.

Mas as instituições espíritas não celebram esta data como nenhuma outra de filosofias cristãs, embora as respeite e aceite todas as manifestações, até porque temos profunda gratidão pelo catolicismo, nosso berço cristão. Além de que, toda ação voltada para o bem, para reforma íntima, é válida e tem a colaboração dos Espíritos de Luz.

Que este seja um período de muitas conquistas para a Espiritualidade Superior que trabalha resgatando almas.

O que podemos fazer é colaborar fazendo aquilo que nos cabe que é procurar vencer nossas más inclinações e ajudar os que caminham conosco a fazer o mesmo; e assim todos juntos poderemos tornar o ambiente mais propício para que a luz Divina reine em nossos corações.

Para onde vão suas vibrações de Amor?

Certa vez Chico Xavier em desdobramento numa visita ao Plano Espiritual com Emmanuel, viu milhões de bolinhas coloridas nas mais diversas cores subindo e perguntou a Emmanuel:

- O que é esta maravilha, Emmanuel?

Emmanuel fala a Chico:

- São as Vibrações de Amor de milhões de encarnados que estão realizando preces e vibrando amor por todos os necessitados.

Chico responde:

- Sempre pensei que as vibrações viessem do Plano Espiritual para os encarnados!

Responde Emmanuel:

- Não Chico, onde houver alguém ligado em preces, manda pra cá as vibrações de Amor que são armazenadas em jarros especiais para beneficiarem os irmãos necessitados que chegam ao Plano Maior em difíceis condições e também são direcionadas aos nossos irmãos encarnados que passam por provações.'

Portanto não esqueça que suas vibrações de amor ajudam neste instante em diferentes regiões do universo.

Espalhemos Amor a todos, através de nossas orações, de nossas atitudes e nossos gestos.

Fonte: [Werlany Maciel. Site Espírita Online.](#)



ESTUDO

Futuro do Espiritismo

8. — Depois de suas primeiras etapas, o Espiritismo, aguerrido, desembaraçando-se cada vez mais das obscuridades que lhe serviram de fraldas, em breve fará o seu aparecimento na grande cena do mundo.

Os acontecimentos andam com tal rapidez que não é possível desconhecer a poderosa intervenção dos Espíritos que presidem os destinos da Terra. Há como que um estremecimento íntimo nos flancos do vosso globo em trabalho de parto; novas raças saídas das altas esferas vêm turbilhonar em torno de vós, esperando a hora de sua encarnação messiânica, e para isto se preparando pelo estudo das vastas questões que hoje abalam a Terra.



Thomas Erastus
(Thomas Lüber)

De todos os lados veem-se sinais de decrepitude nos usos e legislações que não mais estão de acordo com as ideias modernas. As velhas crenças adormecidas há séculos parecem despertar de seu torpor secular e se admiram de se verem em luta com novas crenças emanadas dos filósofos e dos pensadores deste século e do século passado. O sistema abastardado de um mundo que não era senão um simulacro, se esboroa ante a aurora do mundo real, do mundo novo. A lei de solidariedade, da família, passou aos habitantes dos Estados, para em seguida conquistar a Terra inteira, mas essa lei tão sábia, tão progressiva, essa lei divina, numa palavra, não se limitou a esse resultado único; infiltrando-se no coração dos grandes homens, ensinou-lhes que não só ela era necessária ao grande melhoramento da vossa habitação, mas se estendia a todos os mundos do vosso sistema solar, para de lá estender-se a todos os mundos da imensidade.

É bela essa lei da solidariedade universal, porque nela se encontra essa máxima sublime: Todos por um e um por todos.

Eis, meus filhos, a verdadeira lei do Espiritismo, a verdadeira conquista de um futuro próximo.

Marchai, pois, imperturbavelmente em vossa estrada, sem vos preocupar com as troças de uns e o amor próprio ferido de outros. Estamos e ficaremos convosco, sob a égide do Espírito de Verdade, meu mestre e vosso mestre.

ERASTO (Paris, 1863)

9. — Cada dia o Espiritismo estende o círculo de seu ensino moralizador. Sua grande voz repercutiu de um extremo ao outro da Terra. A Sociedade se comoveu com ela, e de seu seio partiram adeptos e adversários.

Adeptos fervorosos, adversários hábeis, mas cuja própria habilidade e renome serviram à causa que queriam combater, chamando para a doutrina nova a atenção das massas e lhes dando o desejo de conhecer os ensinamentos regeneradores que seus adeptos preconizam e que eles escarneciam e ridicularizavam.

Contemplai o trabalho realizado e alegrai-vos com o resultado! Mas que efervescência indizível se produzirá entre os povos, quando os nomes de seus mais amados escritores vierem juntar-se aos nomes mais obscuros e menos conhecidos daqueles que se comprimem em redor da bandeira da verdade!

Vede o que produziram os trabalhos de alguns grupos isolados, na maioria entravados pela intriga e pela má vontade, e imaginai a revolução que se operará, quando todos os membros da grande família espírita se derem as mãos e declararem, fronte alta e o coração firme, a sinceridade de sua fé e de sua crença na realidade do ensinamento dos Espíritos.

As massas gostam do progresso, buscaram-no, mas o temem. O desconhecido inspira um secreto temor aos filhos ignorantes de uma sociedade embalada por



Michel de Montaigne

preconceitos, que ensaia os primeiros passos na via da realidade e do progresso moral. As grandes palavras liberdade, progresso, amor, caridade ferem o povo sem comovê-lo; muitas vezes ele prefere seu estado presente e medíocre a um futuro melhor, mas desconhecido. A razão desse temor do futuro está na ignorância do sentimento moral num grande número, e do sentimento inteligente nos outros. Mas não é certo, como disseram vários filósofos célebres, que uma concepção falsa da origem das coisas tenha feito errar, como eu mesmo o disse, — por que coraria de dizê-lo? Não pude enganar-me? — não é certo, dizia eu, que a Humanidade seja má por essência. Não, aperfeiçoando a sua inteligência, ela não dará um impulso maior às suas más qualidades. Afastai de vós esses pensamentos desesperadores que repousam num falso conhecimento do espírito humano.

A Humanidade não é má por natureza, mas é ignorante, e por isso mesmo mais apta a se deixar governar por suas paixões. Ela é progressiva e deve progredir para atingir os seus destinos; esclarecei-a; mostrai-lhe seus inimigos ocultos na sombra; desenvolvi sua essência moral, que nela é inata, e apenas entorpecida sob a influência dos maus instintos, e reanimareis a centelha da eterna verdade, da eterna presciência do infinito, do belo o do bom, que residem para sempre no coração do homem, mesmo do mais perverso.

Filhos de uma doutrina nova, reuni as vossas forças! Que o sopro divino e o socorro dos bons Espíritos vos sustentem, e fareis grandes coisas. Tereis a glória de haver posto as bases dos princípios imperecíveis cujos frutos vossos descendentes colherão.

MONTAIGNE (Paris, 1865)

Fonte: _____
[Revista Espírita – Fevereiro 1868](#)





REFLEXÃO

Tu e Tua Casa

***"E eles disseram: Crê no Senhor Jesus-Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa."
(ATOS, 16:31)***

Geralmente, encontramos discípulos novos do Evangelho que se sentem profundamente isolados no centro doméstico, no capítulo da crença religiosa.

Afirmam-se absolutamente sós, sob o ponto de vista da fé. E alguns, despercebidos de exame sério, tocam a salientar o endurecimento ou a indiferença dos corações que os cercam. Esse reporta-se à zombaria de que é vítima, aquele outro acusa familiares ausentes.

Tal incompreensão, todavia, demonstra que os princípios evangélicos lhes enfeitam a zona intelectual, sem lhes penetrarem o âmago do coração.

Por que salientar os defeitos alheios, olvidando, por nossa vez, o bom trabalho de retificação que nos cabe, no plano da bondade oculta?

O conselho apostólico é profundamente expressivo.

No lar onde exista uma só pessoa que creia sinceramente em Jesus e se lhe adapte aos ensinamentos redentores, pavimentando o caminho pelos padrões do Mestre, aí permanecerá a suprema claridade para a elevação.

Não importa que os genitores sejam descrentes, que os irmãos se demorem endurecidos, nem interessam a ironia, a discussão áspera ou a observação ingrata.

O cristão, onde estiver, encontra-se no domicílio de suas convicções regenerativas, para servir a Jesus, aperfeiçoando e iluminando a si mesmo.

Basta uma estaca para sustentar muitos ramos. Uma pedra angular equilibra um edifício inteiro.

Não te esqueças, pois, de que se verdadeiramente aceitas o Cristo e a Ele te afeiçoas, serás conduzido para Deus, tu e tua casa.

Fonte: _____
Livro: Fonte Viva
De: Emmanuel
Psicografado: Francisco Cândido Xavier





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amar o próximo como a si mesmo

Instruções dos Espíritos - A Lei do Amor

8. O amor resume a doutrina de Jesus inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas. A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais. Ditoso aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento! Ditoso aquele que ama, pois não conhece a miséria da alma, nem a do corpo. Tem ligeiros os pés e vive como que transportado, fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou a divina palavra — amor —, os povos sobressaltaram-se e os mártires, êbrios de esperança, desceram ao circo.

O Espiritismo a seu turno vem pronunciar uma segunda palavra do alfabeto divino. Estai atentos, pois que essa palavra ergue a lápide dos túmulos vazios, e a reencarnação, triunfando da morte, revela às criaturas deslumbradas o seu patrimônio intelectual. Já não é ao suplício

que ela conduz o homem: condu-lo à conquista do seu ser, elevado e transfigurado. O sangue resgatou o Espírito e o Espírito tem hoje que resgatar da matéria o homem.

Disse eu que em seus começos o homem só instintos possuía. Mais próximo, portanto, ainda se acha do ponto de partida do que da meta, aquele em quem predominam os instintos. A fim de avançar para a meta, tem a criatura que vencer os instintos, em proveito dos sentimentos, isto é, que aperfeiçoar estes últimos, sufocando os germens latentes da matéria. Os instintos são a germinação e os embriões do sentimento; trazem consigo o progresso, como a glândula encerra em si o carvalho, e os seres menos adiantados são os que, emergindo pouco a pouco de suas crisálidas, se conservam escravizados aos instintos. O Espírito precisa ser cultivado, como um campo. Toda a riqueza futura depende do labor atual, que vos granjeará muito mais do que bens terrenos: a elevação gloriosa. É então que, compreendendo a lei de amor que liga todos os seres, buscareis nela os gozos suavíssimos da alma, prelúdios das alegrias celestes. – *Lázaro*. (Paris, 1862.)

9. O amor é de essência divina e todos vós, do primeiro ao último, tendes, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado. É fato, que já haveis podido comprovar muitas vezes, este: o homem, por mais abjeto, vil e criminoso que seja, vota a um ente ou a um objeto qualquer viva e ardente afeição à prova de tudo quanto tendesse a diminuí-la e que alcança, não raro, sublimes proporções.

A um ente ou um objeto qualquer, disse eu, porque há entre vós indivíduos que, com o coração a transbordar de amor, despendem tesouros desse sentimento com animais, plantas e, até, com coisas materiais: espécies de misantropos que, a se queixarem da Humanidade em geral e a resistirem ao pendor natural de suas almas, que buscam em torno de si a afeição e a simpatia, rebaixam a lei de amor à condição de instinto. Entretanto, por mais que façam, não logram sufocar o gérmen vivaz que Deus lhes depositou nos corações ao criá-los. Esse gérmen se desenvolve e cresce com a moralidade e a inteligência e, embora comprimido amiúde pelo egoísmo, torna-se a fonte das santas e doces virtudes que geram as afeições sinceras e duráveis e ajudam a criatura a transpor o caminho escarpado e árido da existência humana.

Há pessoas a quem repugna a reencarnação, com a ideia de que outros venham a partilhar das afetuosas simpatias de que são ciosas. Pobres irmãos! o vosso afeto vos torna egoístas; o vosso amor se restringe a um círculo íntimo de parentes e de amigos, sendo-vos indiferentes os demais. Pois bem! para praticardes a lei de amor, tal como Deus o entende, preciso se faz chegueis passo a passo a amar a todos os vossos irmãos indistintamente. A tarefa é longa e difícil, mas cumprir-se-á: Deus o quer e a lei de amor constitui o primeiro e o mais importante preceito da vossa nova doutrina, porque é ela que um dia matará o egoísmo, qualquer que seja a forma sob que se apresente, dado que, além do egoísmo pessoal, há também o egoísmo de família, de casta, de nacionalidade. Disse Jesus: “Amai o vosso próximo como a vós mesmos.” Ora, qual o limite com relação ao próximo?

Será a família, a seita, a nação? Não; é a Humanidade inteira. Nos mundos superiores, o amor recíproco é que harmoniza e dirige os Espíritos adiantados que os habitam, e o vosso planeta, destinado a realizar em breve sensível progresso, verá seus habitantes, em virtude da transformação social por que passará, a praticar essa lei sublime, reflexo da Divindade.

Os efeitos da lei de amor são o melhoramento moral da raça humana e a felicidade durante a vida terrestre. Os mais rebeldes e os mais viciosos se reformarão, quando observarem os benefícios resultantes da prática deste preceito: Não façais aos outros o que não quiserdes que vos façam; fazei-lhes, ao contrário, todo o bem que vos esteja ao alcance fazer-lhes.

Não acrediteis na esterilidade e no endurecimento do coração humano; ao amor verdadeiro, ele, a seu mau grado, cede. É um ímã a que não lhe é possível resistir. O contato desse amor vivifica e fecunda os germens que dele existem, em estado latente, nos vossos corações. A Terra, orbe de provação e de exílio, será então purificada por esse fogo sagrado e verá praticados na sua superfície a caridade, a humildade, a paciência, o devotamento, a abnegação, a resignação e o sacrifício, virtudes todas filhas do amor. Não vos canseis, pois, de escutar as palavras de João, o Evangelista. Como sabeis, quando a enfermidade e a velhice o obrigaram a suspender o curso de suas prédicas, limitava-se a repetir estas suavíssimas palavras: “Meus filhinhos, amai-vos uns aos outros.”

Amados irmãos, aproveitai dessas lições; é difícil o praticá-las, porém, a alma colhe delas imenso bem. Crede-me, fazei o sublime esforço que vos peço: “Amai-vos” e vereis a Terra em breve transformada num Paraíso onde as almas dos justos virão repousar. – Fénelon. (Bordeaux, 1861).

Referência:

O Evangelho Segundo O Espiritismo - capítulo XI – itens 8 e 9)





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Peixotinho

Francisco Peixoto Lins nasceu em 1º de fevereiro de 1905, na cidade de Pacatuba, Freguesia de Fortaleza, Ceará.

Notório expoente de mediunidade de efeitos físicos, senão o mais famoso emite de ectoplasma que se tem notícia, pareado às famosas Eusápia Palladino e Florence Cook.

São tão fantásticas quanto assustadoras, as muitas imagens de suas sessões.

Ainda criança perdeu os pais, Miguel Peixoto Lins e Joana Alves Peixoto e passou a viver com os tios maternos, em Fortaleza. onde recebeu instrução com formação católica. Aos 14 anos desistiu do seminário e foi ser seringueiro no Amazonas. Na adolescência entrou para o Seminário, pois seus tios desejavam que seguisse a carreira eclesiástica, porém, por questionar os dogmas da Igreja recebeu vários castigos e acabou abandonando o colégio,

vendo desigualdades sociais, - questionou a bondade divina, porque pessoas teriam tão diferentes destinos

Aos catorze anos já começavam a se manifestar os primeiros sinais de mediunidade, em forma inicial de terrível obsessão. Aos 18 anos, infelizmente, foi vencido pelos obsessores, capazes de vencer em luta homens bem mais fortes que ele, que era franzino.

Pouco tempo depois sofreu uma paralisia que o deixou acamado durante seis meses. Foi quando um vizinho, que era espírita, pediu autorização aos familiares e o levou de volta para Fortaleza, a fim de lhe aplicar um tratamento espiritual com passes, preces, Evangelho no Lar e água fluidificada. Para se distrair, leu diversos livros espíritas, além da Codificação.

Recuperado, começou a frequentar o centro espírita do Major Viana de Carvalho. O envolvimento espiritual era tão forte que chegou a ficar cerca de vinte horas em estado cataléptico. Quase foi dado como morto por seus familiares.

Após cerca de um mês de tratamento começou a apresentar uma melhora progressiva. Ao se restabelecer, passou a frequentar o centro espírita. Foi na Doutrina Espírita que encontrou respostas para suas dúvidas mais profundas. Iniciou, também, o seu desenvolvimento mediúnico. Peixotinho era dotado de diversas capacidades mediúnicas, principalmente de efeitos físicos e materialização, além da oratória.

Em 1926 foi convocado para o serviço militar e transferido para a cidade do Rio de Janeiro, na época, capital da República. Posteriormente transferido para a cidade de Macaé (RJ), onde fundou o Centro Espírita Pedro.



Peixotinho, cerca 18 anos



Peixotinho exalando ectoplasma

Em 1933 casou-se com Benedita Vieira Fernandes e tiveram nove filhos. Por causa da carreira militar, viajou muito pelo país. Vale ressaltar que, mais tarde, mesmo cada vez mais restrito ao leito, não deixava de viajar e ser grande obreiro, tanto como palestrante, difusor e doutrinador, mas também, e por isto mais famoso, expressivo e impressionante médium de efeitos físicos.

Em 1945, no Rio de Janeiro, encontrou com vários amigos, começando a frequentar o Culto no Lar na casa do antigo amigo Antonio Alves Ferreira, de Macaé. Com outros amigos, fundaram o Grupo Espírita André Luiz, onde se deram as suas mais espetaculares materializações, tendo o Dr. Rafael Raniere lançado o livro "Materializações Luminosas" a respeito.

Peixotinho também trabalhava como médium receitista e curador.

Em 1948, foi transferido para Santos e encontrou-se pela primeira vez com Francisco Cândido Xavier, na cidade de Pedro Leopoldo, onde participou de sessões de materialização e de assistência aos enfermos. No mesmo ano fundou o Grupo Espírita Joana D'Arc em Macaé e o Grupo Espírita Araci, em homenagem ao seu guia espiritual.

Peixotinho era asmático, doença que reconhecia como estigma de dívida espiritual, "cármica", Segundo Divaldo Franco, a asma era seqüela de uma encarnação anterior como corsário, quando matava suas vítimas por sufocação.

Simple e bondoso, seu principal foco sempre foi o tratamento das obsessões.

Além da materialização de espíritos, Peixotinho também realizava tratamentos de doentes, cirurgias espirituais, moldagem de mãos, pés e rostos em parafina com as linhas idênticas dos espíritos quando encarnados, objetos materializados como pedras e cristais, escrita direta do espírito no papel sem a utilização de canetas ou lápis materiais.

Para esclarecer como ocorre o fenômeno, a materialização é realizada por meio da utilização do ectoplasma projetado do médium ou das pessoas presentes que tenham essa capacidade mediúnica.

Essa substância delicadíssima é um plasma de origem psíquica que exala através do médium de efeitos físicos. É expelida por todos os poros, mas em maior proporção pelas narinas, pela boca, pelos ouvidos, ponta dos dedos e ainda pelo tórax. Importante ressaltar que não é o espírito que se materializa e sim o ectoplasma que adere a forma do perísprito do espírito.

Como médium, Peixotinho nunca cobrou por seus dotes mediúnicos. Viveu pobre e exclusivamente dos seus vencimentos de oficial da reserva reformado do Exército, no posto de Capitão.

Desencarnou às seis horas da manhã do dia 16 de junho de 1966, na cidade de Campo dos Goytacazes, Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, cercado pela família.



Peixotinho materializando um espírito com o seu ectoplasma



NA PRATELEIRA

Caminhos - 1981

“Os pensamentos são estradas para as realizações.

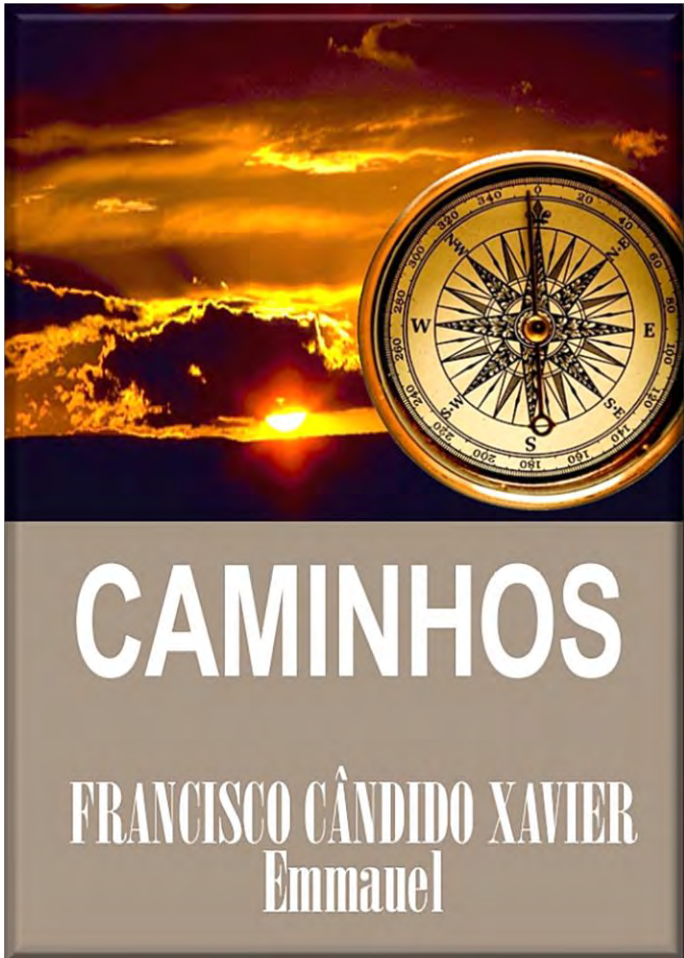
E em qualquer viagem comum, na travessia de caminhos e trevos diversos, um simples aviso é capaz de evitar-nos muitas dificuldades e longas perdas de tempo.

Ocorre o mesmo na romagem da vida.

Eis a razão deste livro.”

Emmanuel

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

A História da Professora Anália Franco

Anália Emília Franco Bastos nascida em Resende, Estado do Rio de Janeiro, em 1º de fevereiro de 1853 e desencarnada em São Paulo, 13 ou 20 de janeiro de 1919, conforme a fonte consultada.

Foi professora, jornalista, poetisa, escritora e filantropa brasileira. Não atribuía caráter religioso em seus projetos, embora viesse de família religiosa e católica e depois acredita-se que ela teria se tornado espírita. A professora defendia a liberdade e a tolerância, já que recebia crianças e mulheres de todas as crenças em suas instituições.

Ainda assim ela era perseguida por considerarem que fosse aliada ao espiritismo. Inclusive, jornais católicos da época não poupavam críticas ao seu trabalho, dizendo que era algo "perigoso para o sentimento religioso das crianças". Por outro lado, espíritas enalteciam seus projetos e ela ficou fortemente conhecida na comunidade por conta de sua caridade e amor ao próximo.

Com 16 anos de idade realizou um concurso público, e aprovada para exercer o cargo de professora primária leiga. Trabalhou como assistente de sua própria mãe durante algum tempo, até que se diplomou "normalista", em São Paulo, mas preferiu ficar no interior.



Anália Emília Franco Bastos

Essa decisão deu-se, principalmente, porque optou por abraçar uma causa social e compadecer-se de um problema que cresceu por conta da Lei do Ventre Livre, aprovada em 28 de setembro de 1871.

Com essa lei, tornavam-se livres todos os filhos de mulheres escravas nascidos a partir daquele ano, mas estes ficariam sob o domínio dos senhores de suas mães até os oito anos completos, o que resultava em abusos e descaso por parte dos fazendeiros, que não tinham interesse em cuidar dessas crianças por não terem nenhum retorno financeiro ou estariam previamente destinados à "Roda" da Santa Casa de Misericórdia.

Depois dos oito anos muitos já perambulavam, mendicantes, pelas estradas e pelas ruas. As crianças expulsas das fazendas, por serem impróprias para o trabalho, e como até então "negociáveis" (expressões da época), como seus pais.

Nessa ocasião, trocou seu cargo na Capital de São Paulo por outro no interior, a fim de socorrer as criancinhas necessitadas.

Em um bairro de uma cidade do norte do Estado paulista, conseguiu uma casa para instalar uma escola primária. Uma fazendeira rica lhe cedeu a casa escolar com uma condição, que foi totalmente repelida por Anália: não deveria haver mistura de crianças brancas e negras. Diante dessa condição humilhante foi recusada a gratuidade do uso da casa, passando a pagar um aluguel.

A fazendeira guardou ressentimento à altivez da professora, porém, naquele local, Anália inaugurou a sua primeira e original Casa Maternal.

A dona da casa abusando do prestígio político do marido, vendo que a sua casa, embora alugada, se transformara num albergue de filhos de escravos, resolveu acabar com aquele "escândalo" em sua fazenda. Promoveu diligências junto a um coronel (rico fazendeiro) e este conseguiu facilmente a remoção da professora.

Anália foi para a cidade e alugou uma casa velha, pagando de seu bolso o aluguel correspondente à metade do seu ordenado, onde criou outra escola pública e abrigo para crianças e deu início ao seu legado, conseguindo implantar mais dessas instituições pelo Estado com o apoio do grupo de abolicionistas e republicanos, contra o grande grupo de católicos, escravocratas e monarquistas.

Como o restante do seu ordenado era insuficiente para a alimentação das crianças, não hesitou em ir, pessoalmente, pedir esmolas para a meninada. Ela aparecia nas ruas com seus "alunos sem mães", em bando. Moça, magra, modesta e ativa, aquela impressionante figura de mulher, que mendigava para filhos de escravas, tornou-se o escândalo do dia.



Liceu da Associação Feminina Beneficente Instrutiva, São Paulo, 1907

Instrutiva, São Paulo 1907.

E logo que as leis o permitiram, ela, apoiada por vinte senhoras colaboradoras e amigas, fundou o instituto educacional que se denominou "Associação Feminina Beneficente e Instrutiva" (A.F.B.I.), no dia 17 de novembro de 1901, com sede no Largo do Arouche, em São Paulo, que foi tombado como patrimônio (foto no final do artigo).

Criou várias "Escolas Maternais" e "Escolas Elementares", instalando, com inauguração solene a 25 de janeiro de 1902, o "Liceu Feminino", que tinha por finalidade instruir e preparar professoras para a direção daquelas escolas, com o curso de dois anos para as professoras de "Escolas Maternais" e de três anos para as "Escolas Elementares".

Acredita-se teria sido uma espírita fervorosa, revelando sempre inusitado interesse pelas coisas relativas a Doutrina Espírita, segundo relatos da época.

Em 1911 conseguiu, sem qualquer ajuda financeira externa, adquirir a "Chácara Paraíso", onde fundou a "Colônia Regeneradora D. Romualdo", aproveitando o casarão, a

estrebria e a antiga senzala, internando ali sob direção feminina, os garotos mais aptos para

Sua missão nunca foi se promover na política, sua preocupação maior era com as crianças desamparadas, o que a levou a fundar uma revista própria, intitulada "Álbun das Meninas", cujo primeiro número veio à público em 30 de abril de 1898.

O artigo de fundo tinha o título "Às mães e educadoras". Seu prestígio no meio do professorado já era grande quando ocorreu a abolição da escravatura e a República.

O advento dessa nova era encontrou Anália com dois grandes colégios gratuitos para meninas e meninos. Na foto a professora Anália Franco (sentada ao centro da primeira fileira) junto às alunas e corpo docente do Liceu Feminino da Associação Feminina Beneficente e



**Internas do Lar Anália Franco
Aula de Corte e Costura
Década de 1930**

a Lavoura, a horticultura e outras atividades agropastoris, recolhendo ainda moças órfãs, pobres e sem lar, conseguindo assim ajudar centenas de mulheres.

O grande trabalho de Anália Franco consistiu em 71 Escolas, 2 albergues, 1 colônia de acolhimento para mulheres, 23 asilos para crianças órfãs, 1 Banda Musical Feminina, 1 orquestra, 1 Grupo Dramático, além de oficinas para Costura, Bordados, Flores artificiais, Chapéus e manufatura de flores artificiais etc., em 24 cidades do Interior e da Capital.

Sua desencarnação ocorreu no dia 13 ou 20 de janeiro de 1919, em São Paulo, aos 66 anos, vitimada pela gripe espanhola, precisamente quando havia tomado a decisão de viajar ao Rio de Janeiro para fundar mais uma instituição, ideia essa concretizada posteriormente pelo seu esposo, que ali fundou o "Asilo Anália Franco".

A obra de Anália Franco foi, incontestavelmente, uma das mais expressivas da História do Espiritismo no Brasil.

Fontes de pesquisa:

- 1) Godoy, Paulo Alves; Grandes Vultos do Espiritismo; Edições FEESP.
- 2) Wantuil, Zêus; Grandes Espíritos do Brasil: FEB.
- 3) Wikipédia; (A Enciclopédia Livre).





VISÃO ESPÍRITA

A Quaresma na Visão Espírita

A Quaresma é um período litúrgico, consagrado pelo catolicismo, que corresponde a um período de 40 dias, começando na Quarta-Feira de Cinzas.

Neste período, conforme as tradições introduzidas pela Igreja Católica, os seus fiéis são convidados a um período de penitência e meditação, por meio da prática do jejum, da caridade e da oração em preparação para a festa da Páscoa.

Simboliza ainda o período de quarenta dias que Jesus passou no deserto antes de começar sua vida pública.

O Plano Espiritual aproveita toda ação voltada ao bem para poder resgatar aqueles que, tocados por esse período de penitência e meditação, se desvinculam de seu sofrimento íntimo e rogam por socorro, por mudanças.

Afinal de contas, são milhares de cristãos que, nesse momento, mudam a psicosfera do Plano Físico e Espiritual e tocam aqueles que lhes são caros e que estão estagiando nas zonas umbralinas, são esses últimos os mais beneficiados por esse recolhimento, porque eles ficam mais suscetíveis aos socorristas de todas as horas.

Daí retiramos uma preciosa lição:

Todas as religiões são válidas, e como tudo na vida, tem um propósito determinado por Deus. Não existe melhor ou pior, cada uma tem a função de acolher àqueles que se afinam com seus princípios e a partir daí evoluem.

O Espiritismo, como todos sabem, não carrega nenhum tipo de ritual e não comemora tais datas cristãs como em outras religiões, mas vamos refletir um pouco e tentar trazer o seu significado para nossa vida:

“Jesus propõe que para alcançar a felicidade devemos nos abster dos vícios e praticar o amor e a caridade em toda a sua plenitude, combatendo sempre as deficiências morais e jejuando a maledicência, ironia, prepotência, hipocrisia, vaidade, ambição, egoísmo, orgulho e o ódio.”

Quarenta dias seriam suficientes para redimir os homens de seus erros?

Até que ponto as penitências são válidas?

Será que necessitamos de um período específico para refletir nossas atitudes e dar início a uma transformação moral?

Busquemos a resposta em O Livro Dos Espíritos, Allan Kardec, nas perguntas 720 e 726 no Capítulo V – “Da Lei de

Conservação”:

720. São meritórias aos olhos de Deus as privações voluntárias, com o objetivo de uma expiação igualmente voluntária?

R: Fazei o bem aos vossos semelhantes e mais mérito tereis.

726. Visto que os sofrimentos deste mundo nos elevam, se os suportarmos devidamente, dar-se-á que também nos elevam os que nós mesmos nos criamos?

R: Os sofrimentos naturais são os únicos que elevam, porque vêm de Deus. Os sofrimentos voluntários de nada servem, quando não concorrem para o bem de outrem... Por que de preferência não trabalham pelo bem de seus semelhantes? Vistam o indigente; consolem o que chora; trabalhem pelo que está enfermo; sofram privações para alívio dos infelizes e então suas vidas serão úteis e, portanto, agradáveis a Deus. Sofrer alguém voluntariamente, apenas por seu próprio bem, é egoísmo; sofrer pelos outros é caridade: tais os preceitos do Cristo.

Analisando as afirmativas contidas em O Livro dos Espíritos, observamos que a visão do Espiritismo com relação às penitências, difere de outras religiões. Para a Doutrina dos Espíritos, as privações somente são válidas quando afastam o ser humano das futilidades materiais que nada acrescentam na evolução do espírito, entretanto, deve ser um exercício contínuo na busca pelo progresso moral, não limitando-se a quarenta dias a cada ano.

Terá maior mérito perante Deus, aquele que aplica sua penitência em benefício do outro, ou seja, pratica a caridade que, aliás, para nós que ainda somos espíritos imperfeitos, ser caridoso é uma grande penitência.

O esforço contra as más tendências deve se estender a todas as horas e dias de nossa vida, pois conforme Allan Kardec afirmou em O Evangelho Segundo o Espiritismo:

– “Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar as suas inclinações más.” (Cap. XVII, item 4).

Devemos buscar uma reflexão profunda de nossas atitudes para auxiliar em nossa reforma íntima, lembrando que todo tempo é tempo de plantar.

Jesus propõe que para alcançar a felicidade devemos nos abster dos vícios e praticar o amor e a caridade em toda a sua plenitude, combatendo sempre as deficiências morais e jejuando a maledicência, ironia, prepotência, hipocrisia, vaidade, ambição, egoísmo, orgulho e o ódio.

Fonte: [Werlany Maciel. Site Espírita Online.](#)





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

No Aprendizado Comum

Sob a inspiração de vários amigos espirituais, eminente assembleia de investigadores da sobrevivência do homem congregava-se em extenso gabinete para serviços de materialização. Reunia-se, ali, em atitudes solenes, uma dúzia de cavalheiros bem postos e senhoras de bom gosto, com admiráveis aparências, primando cada um no esforço de particularizar a própria personalidade.

Acompanhando as conversações, com a malícia cordial do observador que ainda se não desligou totalmente das ilusões e desenganos da carne, reconhecemos que era de pasmar a copiosa bagagem de conhecimentos no grupo expressivamente adornado.

Um professor de doutrina comentava, gostosamente, as teorias richeístas, exaltando a individualidade do fisiologista, todas as idéias mais destacáveis do famoso criador da Metapsíquica eram postos à mira, tocadas por moderna conceituação da filosofia negativista.

Os livros dele foram examinados, um a um, com dilatado primor verbalístico e, logo após, um companheiro intelectualizado explanou sobre as pesquisas de Lombroso e Oliver Lodge, médiuns dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Itália eram apontados, um a um, com extravagantes definições. As irmãs Fox, Ualentine, a senhora Roberts e Eusapia Paladino, além de outros instrumentos de nomeada, padeciam análise cruel.

É imprescindível situar a percentagem de influência do aparelho medianímico nas comunicações, exclamavam enfáticos, como se constituíssem o mais alto tribunal do mundo, para apreciação e julgamento da verdade.

Teses variadas eram trazidas a estudo.

Os raios rígidos, a emoção nervosa, as emersões do subconsciente, o hipnotismo vulgar e até o demonismo são recordados com intenso interesse.

Ochorowicz, Barrett, De Rochas e Gibier foram reverenciados com indiscutível atenção.

Uma senhora mais romântica se reportou a Flammarion e deteve-se na Astronomia, comentando as últimas observações do monte Palomar. Assinalou com dicção correta e inegável beleza o infinito da vida, que palpita nos lares suspensos, em torno de maravilhosas constelações. Sírius e Arctúrus, as nebulosas da Andrômeda e Orion, surgem na sua palavra bem inspirada revelando-lhe o trato minucioso com os clássicos do assunto.

Companheiros outros se referem a experiências novas na Bélgica, e na França, tecendo comentários longos e nobres.

É difícil encontrar assembléia tão fundamente esclarecida em matéria de ciência e realidade.

A visão do caminho evolutivo, a solução ao problema do ser e ao enigma da morte, o conhecimento da espiritualidade vitoriosa resplandeciam, através de cada frase bem feita.

O horário do encontro entre os vivos do Além e os vivos da carne aparece no relógio comum e uma prece labial ressoa no ambiente, com todo o preciosismo gramatical de Camilo ou Herculano...

Uma centena de trabalhadores espirituais se esforça, sofre e sua para materializar uma entidade que se expõe ao trato direto com os observadores chorando de aflição pela responsabilidade que o fenômeno envolve em sua estruturação mais íntima, demorando-se por mais de uma hora, sob o controle desagradável da reduzida assistência, que, ao término dos trabalhos, relaciona vasta colheita de dúvidas venenosas...

Abre-se a porta e, em plena via pública, alguns mensageiros espirituais da caridade conduzem, até aquele punhado de príncipes da inteligência, dois homens andrajosos e famintos, suicidas potenciais, vencidos pela enfermidade negra implorando-lhes socorro, mas ninguém, nem mesmo um só deles, se volta para os dois rebotalhos humanos, que se arrastam sem rumo.

Boquiaberto pelo que via, o Fagundes, companheiro recém-chegado ao nosso círculo, dirigiu-se a mim, perguntando:

“Meu amigo, para que se reúne esta gente, provando a sobrevivência espiritual, com tanta idéia luminosa na cabeça e tanto gelo no coração?”

Convencido quanto à transcendência do assunto, e sem tempo para compridas divagações, pude apenas considerar:

“Fagundes, a rigor, não lhe posso responder.

Lembro-me somente de que, em certa ocasião, a serviço de um jornal, acompanhei reduzida assembléia de magnatas da economia e da indústria, carregados de assistentes e de livros de cheques. Discutiram, por noites consecutivas, sobre a libra esterlina e sobre o dólar, com o mesmo furor com que examinavam o franco e o peso argentino, estudando processos de multiplicar as riquezas que lhes abarrotavam os cofres. Surpreendi-me ao reparar tanta ciência da vida e tanto senso na direção dos negócios que lhes diziam respeito; contudo, decorridos alguns anos, vim a saber que todos os componentes do grupo morreram de fome, castigados por úlceras cancerosas no duodeno ou no estômago.”

Fagundes fitou-me de estranha maneira, enquanto me despedia, mas, até hoje, não sei se ele percebeu o que eu desejava dizer.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Programação Genérica e Programação Específica

- 487-** Genericamente, todos os Espíritos, ao reencamarem, trazem consigo uma programação a ser cumprida. Ela principia já no ato da concepção, quando a família material é eleita e, a partir daí, um extenso percurso está traçado.
- 488-** Ninguém, pois, escapa à programação genérica e todos a têm em igualdade de condições, ou seja, ainda que variando as peculiaridades que lhe são inerentes, cada encarnado possui a mesma longa trilha a percorrer.
- 489-** O mesmo não se pode dizer no tocante à programação específica, que representa um acréscimo à primeira e que varia bastante de um indivíduo para outro. E nesta senda que os encarnados mais se diferenciam entre si.
- 490-** Em matéria de especificidade, a título de exemplo, um encarnado pode nascer cego, enquanto outro possui o recurso visual com perfeição; alguém pode ter problemas físicos, enquanto o semelhante pode ser, nesse campo, são. Alguns terão provas mais duras a enfrentar, outros mais leves. Terceiros possuirão longos períodos a expiar, enquanto muitos poderão vivenciar equilibrada e alternadamente momentos de expiação com períodos de alegria. Trata-se de uma programação detalhista, que diz respeito ao que se espera do Espírito quando ele conclui o seu estágio na crosta terrestre.
- 491-** A programação específica é extremamente importante para o ser humano, pois irá submetê-lo à principal prova da sua existência, que é a da resignação diante de Deus.
- 492-** Revoltar-se, em face de obstáculos específicos, alegando que o vizinho não os vivencia, é mostra de insatisfação, rebeldia e falta de fé. Portanto, motivo de apresentar débitos angustiantes ao final da trajetória.
- 493-** Compreender a Justiça Divina — e seu caráter absoluto — como já foi visto em itens precedentes, poderá trazer elementares subsídios ao encarnado no seu modo de ver e compreender a trilha específica que tem à sua frente.
- 494-** Assim fazendo, não viverá em função do que os outros têm e ele não; nem tampouco irá exigir para si este ou aquele atributo ou qualidade que vê em seu semelhante. Jamais colocará o dedo em riste, cobrando do destino uma meta não preparada para sua jornada. Será complacente e humilde para acatar os Desígnios Divinos. Viverá, na plenitude, ainda que possa apresentar falhas, a sua programação específica.
- 495-** A genérica lhe determina o instante do renascimento. Fixa parâmetros gerais e o insere num núcleo familiar com o qual irá conviver por algumas décadas.
- 496-** A específica lhe prepara as situações de risco, colocando-o face a face com algum momento de decisão importante ou certo perigo iminente, de acordo com a prova que tem a enfrentar. A título de exemplo, estar diante de um incêndio de grandes proporções, sofrer um desastre aéreo ou ser envolvido por um naufrágio pode ser a situação de risco que lhe foi preparada pela programação específica.
- 497-** Em casos particulares, a programação específica projeta a época do desencarne ou prolonga a existência do ser, ainda que todos na Crosta julguem-no desenganado.
- 498-** O encarnado pode ter participado do planejamento de ambas antes de ter renascido no plano material.
- 499-** O Espírito, em vias de reencarnar, pode, pois, optar por sua programação genérica e ajudar a traçar a sua específica.

- 500-** É realidade que poucos conseguem fazê-lo na sua totalidade, aceitando de bom grado todas as nuances da genérica e todos os detalhes da específica.
- 501-** Via de regra, acatam melhor a genérica, porém questionam muito os valores eleitos para a específica. São poucos os que se submetem a duras expiações — parte da específica — ainda que aceitem o reencame nesta ou naquela família — parte da genérica.
- 502-** Espíritos mais evoluídos traçam em perfeita sintonia com o Plano Superior as suas programações genérica e específica, ao passo que os menos evoluídos relutam até o último instante e, com relativa frequência, retomam à Crosta sob determinismo do Alto, sem portanto optar por suas provas, nem pelos enfrentamentos expiatórios.
- 503-** É imprescindível o conhecimento e a aceitação desses dois tipos de programação, para que o encarnado desenvolva na sua existência corpórea o melhor equilíbrio entre força de vontade e resignação. Conseguirá, assim, triunfar na reforma íntima, garantindo sua evolução.
- 504-** Ponto essencial a ser abordado é a interligação entre o livre-arbítrio e a programação. Do mesmo modo que, na fase última que antecede o reencame, pode o Espírito, utilizando seu livre-arbítrio, participar da eleição das suas programações genérica e específica, quando em estágio na crosta terrestre ele também poderá, usando sua livre vontade, alterar alguns rumos da sua programação específica.
- 505-** A genérica não é passível de alteração pelo livre-arbítrio do encarnado, porque realiza-se e concretiza-se no instante do renascimento.
- 506-** Daí porque toma-se fundamental bem compreender a teoria do risco¹ e seus corolários, assim como o amplo espectro que compõe o livre-arbítrio, no contexto das programações que regem a lei da reencamação.

Nota do autor material: ver no livro “Conversando sobre Mediunidade” o Capítulo XIV - A Teoria do Risco.





ARTIGO

A Força do Exemplo

Difundida no meio espírita, encontra-se a seguinte orientação: a maior caridade que se pode fazer pela Doutrina é a sua própria divulgação. Esta expressão, exatamente como está escrita, além de algumas variantes, pois cada qual a registra de modo particular, inspira-se em ensino do Espírito Emmanuel a que nos referiremos adiante. Normalmente, a máxima é citada para enfatizar a divulgação espírita, visando a sua melhor propagação, pelos meios escritos, televisivos, e pelas variadas mídias existentes.

Poder-se-ia perguntar qual seria a razão de se questionar a propriedade desta norma? Afinal, divulgar não é útil e bom? Afirma-se ser a propaganda a alma do negócio, e quando se faz divulgação, faz-se propaganda, não há sombra de dúvida.

Todavia, há duas pertinentes questões envolvidas aqui em exame: a primeira se prende à despreocupação e tendência de muitos em não serem fiéis aos escritos alheios, uma vez que, agindo assim, podem facilmente modificar sobremaneira a ideia original do autor, como é o caso da expressão que aqui focalizamos. É semelhante aquele antigo ditado: “Quem conta um conto, sempre aumenta um ponto”; e neste particular poderíamos dizer “sempre modifica um ponto”; a segunda é saber se realmente a maior caridade que podemos fazer pela Doutrina é a sua divulgação pelos meios citados, entre outros; é informação capital, porque, se for assim, devemos sempre concentrar todos os nossos esforços nesta direção; se porém não for, precisamos redirecionar a nossa atenção para o foco real, sem esquecer também da valiosíssima e tradicional divulgação.

Em relação à primeira questão, é preocupante a conduta de alguns em alterar, acrescentar ou suprimir, palavras e sentenças contidas em um texto espírita. Muitas passagens nos Evangelhos foram afetadas por esta prática, fato previsto por Jesus, levando-o à promessa de nos enviar outro Consolador. Seus ensinamentos, sabia-o Ele, seriam esquecidos e **deturpados**, pois o Espírito, ainda em evolução, divisando um ponto de vista que não consegue bem compreender ou aceitar, ao transcrevê-lo ou divulgá-lo, altera-o, consciente ou inconscientemente, de modo a ajustar a ideia às suas limitações de entendimento, adaptando as ideias alheias aos seus próprios princípios e experiências.

Devemos ser fiéis aos conceitos de outrem, independentemente se os aceitamos ou não em nosso íntimo. É regra, dentro da área de comunicação, jamais modificar o texto de um autor ao citá-lo, exceto se houver menção à modificação, fazendo as ressalvas necessárias. Se desejarmos divulgar opiniões outras, quando positivas, prática muito salutar, é imperioso sermos fiéis ao original.

Considerando a segunda questão em análise, cremos ser o desconhecimento a causa maior, justificando a posição dos disseminadores da máxima em avaliação.

Do que conhecemos, há no livro **Estude e viva**,¹ escrito com ditados alternados dos Espíritos Emmanuel e André Luiz, uma mensagem intitulada **Socorro oportuno**, da autoria de Emmanuel em que se encontra a forma original da tão prolapada frase. Analisando, contudo, o seu conteúdo, conclui-se não ser exatamente esta a proposta de Emmanuel, conforme segue:

Lembra-te deles, os quase loucos de sofrimento, e trabalha para que a Doutrina Espírita lhes estenda socorro oportuno. Para isso, estudemos Allan Kardec, ao clarão da mensagem de Jesus Cristo, e, **seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação.** (Destaques nossos)

Observa-se no texto menção a: **exemplo, atitude e ação**, que são condutas claramente voltadas ao nosso dia a dia de espíritos. A última orientação de Emmanuel, que se refere à **palavra**, até poderia ser interpretada por dita ou escrita, mas, mesmo assim, nada sugere ser a palavra escrita, entre as quatro propostas citadas, a representante da maior caridade a se fazer pelo Espiritismo.

Além disso, Emmanuel não elencou prioridades, simplesmente disse “caridade permanente”. Esta ligeira reflexão feita sobre o parágrafo não poderia apontar para outra direção, caso contrário, Emmanuel estaria em contradição com Allan Kardec.

Plenamente cômico desta realidade, o mestre de Lyon, desencarnado em 31 de março de 1869, comparece em Espírito na sessão de 30 de abril de 1869, na Sociedade de Paris, apenas um mês após a sua desencarnação, e, em uma comunicação, registra esta sábia recomendação

“...seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação.”

sob o título **O exemplo é o mais poderoso agente de propagação**, entre tantas outras emitidas durante sua frutífera vida. Esta lúcida posição do Prof. Rivail consta da última edição da **Revista Espírita**², de onde destacamos apenas um trecho bem objetivo, de interesse, para o caso em exame:

Venho esta noite, meus amigos, falar-vos por alguns instantes. [...] Tenho ainda alguns conselhos a vos dar quanto à marcha que deveis seguir perante o público, com o objetivo de fazer progredir a obra a que devotei a minha vida corporal, e cujo aperfeiçoamento acompanho na erraticidade.

O que vos recomendo, principalmente e antes de tudo, é a tolerância, a afeição, a simpatia de uns para com os outros e também para com os incrédulos. [...]

As brochuras, os jornais, os livros, as publicações de toda sorte são meios poderosos de introduzir a luz por toda parte, mas o mais seguro, o mais íntimo e o mais acessível a todos é o exemplo na caridade, a doçura e o amor. (Destaques nossos)

Vale a pena o registro quando, mais à frente, nesta mesma mensagem, Allan Kardec, destaca a importância da fidelidade:

Que o mais perfeito acordo, a maior simpatia e a mais singular abnegação reinem no seio da Comissão. Espero que ela saiba cumprir com honra, **fidelidade** e consciência o mandato que lhe é confiado. (Destaques nossos.)

“As brochuras, os jornais, os livros, as publicações de toda sorte são meios poderosos de introduzir a luz por toda parte, mas o mais seguro, o mais íntimo e o mais acessível a todos é o exemplo na caridade, a doçura e o amor.”

Cremos ser o texto claro o suficiente, sem dar margem a outras interpretações, atestando a preocupação de Allan Kardec ao recomendar ser o **exemplo** o mais seguro, íntimo, acessível e poderoso (este último está no título da mensagem) agente de divulgação da Doutrina, *exemplo* este intimamente direcionado à conduta caridosa, entre todos, sejam ou não espíritas.

Nada há a estranhar, considerando também o primeiro livro escrito por Allan Kardec, **O Livro dos Espíritos**³, quando, ao tratar do tema **A Prece**, registrou:

Poderemos utilmente pedir a Deus que perdoe as nossas faltas?

Deus sabe discernir o bem do mal; a prece não esconde as faltas. Aquele que a Deus pede perdão de suas faltas só o obtém mudando de proceder. As boas ações são a melhor prece, por isso que **os atos valem mais que as palavras.**” (Destaques nossos)

O senso comum confirma serem os atos mais valiosos do que mil palavras e poderíamos por extensão, dizer também valer mais do que mil textos, imaginando a palavra dita e a escrita. Assim o diz igualmente a máxima popular: “A palavra convence, o exemplo arrasta”.

Não há nesta análise, nenhuma oposição à boa prática da divulgação doutrinária, por qualquer meio lícito e mídia possível. Tal conduta, importante, nobre, meritória e permanente, conforme recomenda Emmanuel, sempre será bem-vinda e louvada.

Entretanto, dada a inquestionável força do *exemplo*, cremos deveria o mesmo receber a máxima atenção dos espíritas: na família; na atividade profissional; na seara religiosa e na sociedade, o que representa, isto sim, a maior caridade a ser feita pela Doutrina.

Agindo assim, nos faremos (re)conhecidos dentro do organismo social por muito nos amarmos; seremos identificados na coletividade como praticantes da verdade, da honestidade, da honradez, da lisura no falar e, principalmente, no agir, ou seja, fiéis cumpridores da lei de justiça, de amor e de caridade. Dessa forma nos tornaremos divulgadores vivos da Doutrina onde estivermos, verdadeiros propagandistas dos princípios do Espiritismo, atraindo todos os desejosos dos bons exemplos; dos homens íntegros; dos seguidores e praticantes da ética e da

moralidade, tão escassos em nossa sociedade moderna. Em poucas palavras: *dos homens de bem*.

Referências:

¹ XAVIER, Francisco C.; VEIRA, Waldo. **Estude e Viva**. Pelos Espíritos Emmanuel e André Luiz. 12. ed. Rio de Janeiro: FEB Editora, 2006. cap. 40.

² KARDEC, Allan. **Revista Espírita: jornal de estudos psicológicos**. ano 12, n. 6, jun. 1869. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009. Dissertações Espíritas, p. 257.

³ KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Trad. Guillon Ribeiro. 93. ed. 1. imp. (Edição Histórica.) Brasília: FEB, 2013. q. 661.

Fonte: _____
Rogério Miguez
[Juventude Espírita, 27 de janeiro de 2019](#)



ARTIGO

As Egrégoras Segundo o Espiritismo

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”

(Palavras de Jesus, Mateus 18:20)

Egrégora é um conceito da força espiritual criada a partir da soma de energias coletivas (mentais, emocionais) fruto da congregação de duas ou mais pessoas.

O termo pode também ser descrito como um campo de energias extrafísicas criadas no plano astral a partir da energia emitida por um grupo de pessoas através dos seus padrões vibracionais.

As egrégoras estão presentes em todas as coletividades, seja nas mais simples associações, ou mesmo nas assembleias religiosas.

Sendo assim, todos os agrupamentos humanos possuiriam suas egrégoras características (empresas, clubes, igrejas, famílias, partidos etc.), nas quais as energias dos indivíduos se uniriam e formariam uma entidade autônoma e mais poderosa que a simples soma aritmética das energias dos indivíduos.

A egrégora é capaz de realizar, no mundo visível e palpável, as aspirações transmitidas ao mundo invisível pela coletividade geradora.

Uma egrégora participaria ativamente de qualquer meio, seja ele físico ou abstrato.

Quando a energia é deliberadamente gerada, ela formaria um padrão, ou seja, teria a tendência de se manter como está e de influenciar o meio ao seu redor.

As egrégoras podem ser descritas como concentrações ou esferas energéticas criadas quando várias pessoas têm um mesmo objetivo.

Trata-se de um conceito com vínculos muito próximos à teoria das formas-pensamento, na qual todo pensamento e energia gerada têm existência, podendo circular livremente pelo cosmo.

Pode-se exemplificar o conceito de egrégora ao analisar um ambiente hospitalar, no qual o principal objetivo dos circunstantes é promover a cura. Portanto, um hospital carregaria, consigo, uma concentração de energias que buscam a cura, e estas estariam por todos os cantos, - no chão, nas paredes, no nome, - recebendo e influenciando o pensamento coletivo e a moral de seus frequentadores (funcionários, pacientes e visitantes).

Da mesma maneira, uma missa, um encontro de algumas ou muitas pessoas voltadas para promover um mesmo fim, seja a cura de alguém, o fim de um problema ou a superação de uma perda, teriam um grande poder de formar energias positivas e, através delas, promover mudanças.

Qualquer tipo de congregação seria, portanto, a condição crucial para a formação de uma egrégora, que seria as muitas mentes voltadas para um único objetivo, gerando tal concentração de energia.

Obrigatória a citação literal de Francisco Cândido Xavier, em seu texto sobre o tema, intitulado "Cuidado com a memória da sua casa":

“O padrão vibratório de uma casa tem relação direta com a energia e o estado de espírito de seus moradores.

O conjunto de pensamentos, sentimentos, estado de espírito, condições físicas, anseios e intenções dos moradores fica impregnado no ambiente, criando o que se chama de egrégora.

O que poucos sabem é que as paredes, objetos e a atmosfera da casa têm memória e registram as energias de todos os acontecimentos e do estado de espírito de seus moradores.

Por isso, quando pensar na saúde energética de sua casa, tome a iniciativa básica e vital de impregnar sua atmosfera apenas com bons pensamentos e muita fé.

Evite brigas e discussões desnecessárias. Observe seu tom de voz: nada de gritos e formas agressivas de expressão.

“Egrégora é um conceito da força espiritual criada a partir da soma de energias coletivas (mentais e emocionais) fruto da congregação de duas ou mais pessoas, impregnando objetos e/ou locais.”

Não bata portas e tente assumir gestos harmoniosos, cuidando de seus objetos e entes queridos com carinho.

Não pense mal dos outros. Pragas, nem pensar!

Selecione muito bem as pessoas que vão frequentar sua casa.

Se você nutre uma mágoa profunda ou mesmo um ódio forte por alguém, procure ajuda para limpar essas energias densas de seu coração.

Alegria, amor, paz, prosperidade, saúde, amizades, beleza já estão boas para começar, não é mesmo?”

Portanto, no Espiritismo, conclui-se que podemos ter egrégoras voluntárias e involuntárias.

As egrégoras voluntárias se estabelecem nas correntes de emanção de energia, na sintonização articulada das reuniões em centros e lares, criando um padrão a fim de harmonizar e atrair espíritos benfeitores, para nos guiarem nas obras e impregnar o local de boas energias, bem como também se aplica à terapia local ou à distância.

Por outro lado, as egrégoras involuntárias ou espontâneas, as mais frequentes, decorrem da conduta diária das pessoas naquele ambiente, estando totalmente vulneráveis às suas influências, o que enfatiza a importância de uma Reforma Íntima, fundamentada no princípio de vigiar e orar. Estude a Doutrina, sempre!

Referências:

[1. Meu Livro Espírita](#)

[2. Wikipedia](#)

[3. Bíblia](#)

Fonte:

Eduardo Penna

Para a Revista O Caminho



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma online, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site:
<http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 25 de março de 2023

Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 h às 18:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.

CURSO CONVERSANDO COM JOANA

Início: 25 de março de 2023

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 19:00 h às 20:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”*

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2549-9191, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**
Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.***

Fale Conosco!!!

Visite a página do CEAK no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAK no Instagram:

www.instagram.com/ceak_rj/

PRECE PARA AFASTAR MAUS ESPÍRITOS DA CASA

*Em nome de Deus todo poderoso,
que os maus espíritos se afastem de mim e
que os bons me sirvam de proteção contra eles!
Espíritos malévolos, que inspiram aos homens maus
pensamentos; espíritos trapaceiros e mentirosos,
que os enganais; espíritos zombeteiros,
que brincais com a credulidade deles,
eu vos afasto com todas as forças
de minha alma e fecho meus ouvidos
às vossas sugestões, mas imploro para
vós a misericórdia de Deus.*

*Bons espíritos que generosamente me amparais,
dai-me a força para resistir à influência dos maus
espíritos e as luzes necessárias para não ser
enganado pelas suas artimanhas.*

*Preservai-me do orgulho e da vaidade;
afastai do meu coração o ciúme, o ódio,
a malevolência e todo sentimento contrário
à caridade, que são outras tantas portas
abertas aos espíritos maus.*

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**